



Hoje tem aula pública no centro de Campinas

Ônibus para a atividade sairão às 9h do estacionamento da BC

Hoje a greve estará nas ruas do Centro de Campinas para dialogar com a população. A partir das 11h, em frente à Catedral, explicaremos o motivo da paralisação da Universidade há mais de 40 dias.

O objetivo é fazer os cidadãos campineiros se somarem à luta da categoria em defesa da Unicamp, de políticas de inclusão e contra o congelamento do repasse do ICMS e os cortes orçamentário, discutindo como essas políticas afetam o ingresso e permanência na instituição.

#OcupaTudoUnicamp conquista vitória para a educação pública

Ontem (7) os estudantes em greve fizeram um importante ato para marcar a desocupação do prédio da reitoria. O movimento segue reivindicando o fim do corte de verbas, assistência e permanência estudantil, ampliação de vagas na moradia e cotas raciais, entre outros pontos.

Depois de quase dois meses acampa-

dos, a reitoria se comprometeu por escrito com os estudantes a atender reivindicações mínimas como, construção de 600 novas vagas na moradia; reformas imediatas nos prédios da moradia atual; extensão de bolsa auxílio aos estudantes contemplados pelo programa de moradia estudantil, caso não haja vaga na moradia; e audiências públicas para discutir o modelo de cotas raciais a ser implantado pela Universidade. Além de continuar o diálogo em relação às pautas, inclusive no que se refere às punições ou retaliações daqueles que estavam exercendo seu direito legítimo de greve e de luta.

Após desocuparem o prédio os estudantes seguiram em passeata ao IMECC para protestar contra a postura de perseguição e preconceito expressada por alguns docentes do Instituto.

Os estudantes afirmaram que a greve continua firme e forte em defesa de uma universidade mais democrática e do respeito ao direito de greve do movimento estudantil.

AGENDA

8 de julho (sexta-feira)

9h - Saída dos ônibus para a aula pública, no estacionamento da BC;

11h - Aula Pública em frente a catedral, no centro de Campinas.

11 de julho (segunda-feira)

Reunião do Comando de Greve.

12h- Reunião com o Dr. Cremasco para discutir o acordo coletivo, no Anfiteatro.

21h- Reunião com o Dr. Cremasco para discutir o acordo coletivo, no Anfiteatro.

12 de julho (terça-feira)

Assembleia geral

14 de julho (quinta-feira)

Ato público unificado, em SP

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism).

13h30 - Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism).

21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism).

Pedro Amatuzzi



Ontem: Comissão com a participação de diretores do STU e Adunicamp acompanhou a vistoria da desocupação da reitoria (esquerda). Grevistas realizaram atividades conjunta no IMECC (direita).

5 mil na Marcha em Defesa da Saúde, da Seguridade e da Democracia

Segundo informes do Conselho Nacional de Saúde (CNS), cerca de cinco mil pessoas de diversos estados participaram ontem da Marcha em Defesa da Saúde, da Seguridade e da Democracia, em Brasília.

A manifestação denunciou os cortes já anunciados pelo governo golpista, como a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241/2016 - que congela os gastos em saúde e seguridade por 20 anos para desviar recursos para o pagamento dos juros da dívida pública. Segundo estudo do Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão do Financiamento do SUS, só até 2018, se aprovada neste ano, a PEC representará perdas de mais de R\$ 12 bilhões para o SUS (ver tabela).

Indígenas Guaranis-Kaiowás que lutam contra os assassinatos promovidos pelo agronegócio no Mato Grosso do Sul e pela preservação de suas terras também participaram da Marcha.

Também na tarde de ontem, cer-



ca de 100 pessoas ocuparam por algumas horas a sede do escritório do Ministério da Saúde em Curitiba. No Rio de Janeiro e em Belo Horizonte os escritórios do Ministério também estão ocupados há quase um mês.

Na noite do dia 5 foi instalada na Câmara dos Deputados uma Frente Parlamentar Mista em Defesa do SUS.

Luta derruba urgência do PLP 257/2016

No fim da noite de ontem os servidores públicos tiveram uma importante vitória na Câmara dos Deputados. Em plenário, o requerimento de urgência na tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 257/2016 foi derrotado por quatro votos. O governo precisava de 257 deputados votando a favor da urgência e só obteve 253 votos.

O PLP 257/2016 alonga as dívidas dos estados jogando a conta sobre as contas do funcionalismo. Se aprovado, salários e concursos serão congelados por dois anos, a contribuição previdenciária vai subir dos atuais 11% para 14%, entre outros ataques. Também estará autorizada a privatização de empresas estatais, a instituição de regimes de previdência complementar privados, e a possibilidade de planos de demissões voluntárias (PDVs).

Ano	RCL		Saúde (R\$ milhões)		
	R\$ milhões	Variação nominal (%)	EC86 (R\$ milhões)	PEC 241 (R\$ milhões)	Perda com a PEC 241 (R\$ milhões)
2016	697.129,2	3,35	92.021,05		
2017	749.862,2	7,56	102.731,12	98.637,37	4.093,75
2018	799.278,1	6,59	112.698,21	104.062,42	8.635,79
			Perda Acumulada 2017-18		12.729,54

Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS

Observações:

Estimativa da RCL de 2016 com base na queda da receita primária total de 8,2% em relação ao total estimado na PLOA 2016 (R\$ 759,4 bilhões). Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias - 2º Bimestre/2016 - Maio/2016 - Página 25. Disponível em <http://www.planejamento.gov.br/relatorio-de-avaliacao-1.pdf> (Acesso em 18/05/2016)

Estimativa IPCA para 2016 e 2017: Relatório Focus - Bacen de 10/06/2016

Estimativa de crescimento real anual do PIB para 2018: 2,0%

*Valores a preço de Março de 2015 em R\$ mil. Fonte da tabela: <http://www.revistaforum.com.br>

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas, Mayra Nakamura (estagiária) e Luciana Araújo - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: MHG Editora e Gráfica Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: [stu.unicamp](http://www.stu.org.br)

“Não jogar em vias públicas”